



## ÍCONOS Revista de Ciências Sociais

### CHAMADA PARA APRESENTAR ARTIGOS/CALL FOR PAPERS

#### Controles democráticos e mudança institucional na América Latina

**Coordenação:** Adrián Gurza Lavalle (Universidade de São Paulo / Centro de Estudos Metropolitanos), Guillaume Fontaine e Iván Narváez (FLACSO Ecuador).

**Recepção de artigos:** de 27 de agosto de 2018 a 28 de janeiro de 2019.

**Publicação:** setembro de 2019.

**Envio de artigos:** Através da plataforma de gestão de Íconos, revista de FLACSO [www.revistaiconos.ec](http://www.revistaiconos.ec)

Diversos fatores globais e regionais têm contribuído para dar centralidade aos controles democráticos na produção acadêmica: o fim da guerra fria; a terceira onda de expansão da democracia e a conseqüente preocupação com a qualidade das democracias; a virada para a esquerda na região e a multiplicação de experiências de inovação democrática voltadas para a participação social ou as reformas do Estado para melhorar a qualidade dos serviços públicos promovidas pelas agências multilaterais, para mencionar três grandes conjuntos de fatores.

Apesar da extensa e rica produção acadêmica latino-americana sobre controles democráticos, os diagnósticos integrados das transformações que ocorreram na região ainda são muito incipientes. Por exemplo, a recente multiplicação de grandes escândalos de corrupção lança nova luz sobre as mudanças institucionais e controles democráticos não-eleitorais na América Latina. Esses escândalos são um sinal de mais corrupção? ou eles mostram uma maior capacidade de controle dos atores sociais sobre o Estado? Refletem o desenvolvimento das capacidades das agências de controle? Apresentam uma maior transparência da função pública? ou são uma combinação de ambas? E se esse for o caso, qual combinação?

O estudo dos controles democráticos tem sido desenvolvido a partir de três abordagens complementares, mas com pouca articulação. Um primeiro tipo de estudo, que abrange as deficiências de prestação de contas e transparência, deriva das teorias da democracia delegativa para explicar variações na qualidade da democracia, em função da capacidade institucional do Estado. Um segundo tipo de estudos, que engloba o controle social, deriva das teorias da participação e enfoca-se no papel dos atores não-estatais nos processos políticos, como o orçamento participativo, o governo local, as iniciativas populares etc. Um terceiro tipo de estudos, que abrange a capacidade administrativa do Estado, deriva de teorias de mecenato para explicar as causas e os efeitos da politização da burocracia, o clientelismo, o nepotismo, etc.

Uma consequência dessa baixa articulação é que os pares conceituais de uso corrente neste campo de estudos, como controle eleitoral/não eleitoral, vertical/horizontal, político/social, formal/informal, são de utilidade limitada para a geração de conhecimento integrado e consistente que permita a comparação de arquiteturas ou configurações de controles. Em particular, eles não explicam completamente as relações entre controles eleitorais democráticos (*vertical accountability*), controles políticos intra-estatais (*horizontal accountability*), controles sociais (*social accountability*) e profissionalização da burocracia (*administrative accountability*).

O presente dossiê visa dar conta da transformação dos sistemas e processos de controles democráticos não-eleitorais (*public accountability*) nas últimas três décadas. Ao enfatizar a mudança institucional, este dossiê visa contribuir para uma maior articulação interdisciplinar e analítica, o que estimula a discussão entre estudos longitudinais e comparações entre países, áreas de políticas públicas e níveis administrativos e modalidades de controles não-eleitorais. De particular interesse são as contribuições que abordam os seguintes temas:

1. Criação e inovação institucional: surgimento e desaparecimento de novos poderes; autonomia burocrática; papel das organizações não-governamentais e redes de políticas (nacionais e internacionais).
2. Participação cidadã e inovação democrática: governança multinível (responsabilidade dos governos nacionais ou federais, locais ou estaduais e supranacionais); prestação de contas em políticas específicas (extrativistas, industriais, de saúde, etc.).
3. Políticas de transparência e luta anticorrupção: iniciativas nacionais; disseminação de iniciativas globais (*Open Government Partnership*, *Extractive Industries Transparency Initiative*, etc.); reforma do Estado; controle dos meios por governos.

Serão recebidas contribuições em espanhol, inglês ou português, porém, os artigos selecionados serão publicados em espanhol. A revista esclarecerá dúvidas ou contribuirá a perfilar as propostas até o início do período de recepção de contribuições.

Os artigos devem se ajustar à política editorial e às normas de publicação da revista (disponíveis em [www.revistaiconos.ec](http://www.revistaiconos.ec)). Para a seleção de artigos se utiliza um sistema de avaliação por leitores pares (*peer review*).

**Íconos. Revista de Ciencias Sociales** está incluída nos seguintes índices científicos: *Academic Search Premier*; *Directory of Publishing Opportunities* (CABELL'S); Clasificación Integrada de Revistas Científicas (CIRC); Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales (CLASE); DIALNET; *Directory of Open Access Journal* (DOAJ); *Emerging Source Citation Index* (ESCI) Web of Science; FLACSO Andes; Fuente Académica Plus; *Hispanic American Periodical Index* (HAPI); *International Bibliography of the Social Science* (IBSS); Informe Académico Thompson Gale; *International Institute of Organized Research* (I2OR); LatAm-Studies, LATINDEX- catálogo; MIAR; *Political Science Complete*; REDALYC; REDIB; SciELO Ecuador; *Sociological Abstracts*; *Social Science Journals. Sociology Collection*; *Ulrich's Periodical Directory*; *Worldwide Political Science Abstracts* (WPSA).  
Página web: [www.revistaiconos.ec](http://www.revistaiconos.ec) Correo eletrônico: [revistaiconos@flacso.edu.ec](mailto:revistaiconos@flacso.edu.ec)